UMA CONSCIÊNCIA ORIENTADA PELA BÍBLIA

O estudo da consciência, talvez seja um dos aspectos mais negligenciados em psicologia bíblica. Poucos teólogos se preocupam em estudá-la e pouquíssimos sermões têm sido pregados sobre este tema.

Este assunto pode ser dividido nestes tópicos:

1. O que é consciência?
2. Qual o seu valor?
3. A consciência no Velho e no Novo Testamentos.
4. Espécies de consciência.
5. Pensamentos sobre a consciência.

**Que É Consciência?**

É muito difícil defini-la com propriedade. É uma palavra que vem do latim significando: **con** – junto e **scientia** – conhecimento.

1ª) "É uma faculdade intima de avaliação que põe em julgamento, quanto é retidão moral, os pensamentos, palavras e atos, independentemente, dos desejos e inclinações do indivíduo". – *SDABC* (Dicionário Bíblico Adventista), pág. 234.

2.ª) É um sexto sentido, que tem uma parte importante no mecanismo da decisão.

3.ª) "Um testemunho interior que testifica da retidão ou erro das ações ou motivos de alguém e, com base nisso, dá o veredito sobre o valor da pessoa". – *The International Standard Bible Encyclopedia*, Vol. I, pág. 761.

4.ª) É a capacidade de discernimento moral. Rom. 2:15.

5.ª) É a bússola da vida moral, que nos indica aprovação, quando estamos na direção certa, ou reprovação, quando estamos errados.

6.ª) De acordo com Isaías a consciência é uma palavra, que nos diz: "Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele". Isa. 30: 21.

7.ª) Ellen G. White assim a definiu: "Consciência é a voz de Deus ouvida entre os conflitos das paixões humanas". – *Testimonies*, Vol. 5, pág. 120.

Seria neste caso o juiz moral da alma, a capacidade de decidir entre o errado e o certo em nossas ações.

Com outras palavras alguém disse a mesma coisa: "É a voz secreta da alma aprovando ou reprovando as nossas ações".

8.ª) É um instrumento de Deus para instruir o homem. É o derradeiro laço pelo qual Deus retém o domínio sobre homem.

9.ª) Numa excelente figura ela foi comparada à escada de Jacó, colocada no coração do indivíduo e atingindo ao Céu, por onde sobem e descem os anjos da aprovação e reprovação própria.

10.ª) Strong a definiu como um juiz, ou a moral judiciária da alma. Se as ações estiverem de acordo com os padrões de comportamento a consciência aprova, mas se as ações forem contrárias aos padrões éticos de comportamento, ela pronuncia o veredito de culpa. Por este papel de juiz alguém a chamou de "monitora sobre as ações humanas". Calvino comentando este aspecto declarou: "ela é destinada a orientar a pessoa para observar e examinar todos os seus segredos". Filo escreveu a seu respeito: "ela é uma punidora para a qual não há escape".

Os estudiosos falam em três funções da consciência:

1. Discernir entre o correto e o errado.
2. Predispor a pessoa para uma ação moral;
3. Trazer remorso à pessoa que reconhece ser um transgressor da lei.

**Qual o Seu Valor?**

A consciência é um aspecto muito importante da natureza humana; portanto, merece nossa atenção e estudo.

Sanders, em *A Spiritual Clinic*, pág. 57, acentua a necessidade de conhecer o que a Bíblia ensina sobre a consciência. Embora ela seja importante, não devemos dar-lhe uma preeminência e um lugar que só é devido à Bíblia.

Há pessoas que nos declaram: faço isto e aquilo porque a minha consciência não me acusa. Existem outras mais sensíveis que estão sempre sendo acusadas por sua consciência. Nem sempre a consciência é um bom guia das nossas ações.

Paulo antes de se converter perseguia os cristãos, ciente de que estava fazendo um bom trabalho; segundo a sua consciência estava procedendo corretamente, pois declarou em Atos 26:9:

"Na verdade, a mim me parecia que muitas coisas devia eu praticar contra o nome de Jesus, o Nazareno".

Salomão em Prov. 16:25 esclarece-nos sobre o perigo de seguir uma consciência não orientada por um assim diz o Senhor:

"Há caminho, que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos da morte".

A declaração de Prov. 21:2 é muito oportuna e merece ser analisada:

"Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações".

Os seguintes episódios bem ilustram procedimentos não afinados com os caminhos de Deus.

1.º) Em uma reunião de testemunhos um senhor se levantou e fez a seguinte declaração: "Bati na esposa, briguei com o vizinho, mas não estou arrependido, porque a minha consciência não me acusa de haver procedido mal".

2.º) A revista *Time*, certa feita, noticiou o caso de um sacerdote católico que foi preso por ter roubado vários automóveis. Quando interpelado pelas autoridades, desculpou o seu ato desonesto declarando que fizera isso, porque sua igreja era muito pobre e o prédio necessitava de reparos.

3.º) Há muitos anos, num dia de sábado, certo homem roubou um cavalo, na cidade de Boston, mas na segunda-feira seguinte, foi preso a pouca distância do local da partida. Confessou então que a consciência não lhe permitiu viajar no domingo.

Como saber o que é reto à vista do Senhor?

Seguindo os ensinamentos encontrados na Sua Palavra:

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos". Sal. 119:105.

"Firma os meus passos na tua palavra; e não me domine iniqüidade alguma". Sal. 119:133.

"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade". S. João 17:17.

O funcionamento correto da consciência depende de um correto conhecimento da verdade.

Para a nossa consciência ser um guia seguro ela deve constantemente ser aferida pela Palavra de Deus e orientada pelo Espírito Santo. II Tim. 3:15-17.

Adlai Albert Esteb escreveu (Meditações Matinais, 20-05-63):

"A Bíblia ilumina a consciência e unicamente uma consciência esclarecida pode conduzir-nos em harmonia com a vontade de Deus".

**Consciência no Velho Testamento**

No Velho Testamento não há uma palavra para designar a consciência. Embora não haja a palavra, o pensamento de uma consciência morai é encontrada e freqüentemente vem traduzido por coração. Os seguintes exemplos são convincentes para nos esclarecerem a este respeito: I Samuel 24:5 e 11; Samuel 24:10. Nestes dois versos aparece a declaração: Davi sentiu bater-lhe o coração. Em outras traduções aparece – o coração doeu a Davi. Uma tradução mais de acordo com o original, e com o significado da palavra seria "consciência", em lugar de "coração".

Na Septuaginta (versão do hebraico para o grego) Ecles. 10:20 aparece assim traduzido – "Não amaldiçoes o rei em tua consciência (*en sineidesei tou*). Jó 27: 6 vem traduzido na Almeida Revista e Atualizada no Brasil assim: "À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida".

**Consciência em o Novo Testamento**

Consciência aparece como tradução da palavra grega **v** (sineidesis), que é usada 30 vezes, sendo 24 por Paulo, 3 Por Pedro, 2 em Atos e uma em São João 8:9.

Segundo tudo indica foi Paulo quem introduziu este vocábulo no cristianismo.

**Espécies de Consciência**

Dependendo de como o espírito humano reage em relação ao Espírito de Deus, a consciência pode ser classificada, da seguinte maneira, de acordo com a Bíblia.

**1 – Aspecto Positivo**

a) Boa consciência. Atos 23: 1; 1Tim. 1: 5, 19; Heb. 13:18; I Ped. 3:21.

"Ora, o intuito da presente admoestação visa o amor que procede de coração puro e de consciência boa e de fé sem hipocrisia". l Tim. 1:5 .

A verdadeira espiritualidade nos dá "coração puro", "boa consciência" e "fé sincera".

b) Consciência pura. Atos 24: 16.

"Por isso também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens".

No original grego temos para qualificar este tipo de consciência o adjetivo **v** – apróscopos, que significa não dar passos em falso, que não causa escândalo ou discordância.

A palavra pura tem o sentido de "isenta de maldade", "destituída de ofensa". Paulo declara que era inocente, sem culpa.

c) Consciência limpa. I Tim. 3:9.

"Conservando o mistério da fé com a consciência limpa".

O adjetivo **v** – catharós, significa purificado, limpo de culpa. É bastante usada entre nós a palavra catarse com o sentido de purificação. Consciência pura seria uma consciência não influenciada por fatores negativos.

**II – Aspecto Negativo.**

a) Consciência fraca. I Cor. 8:7, 12.

Há coisas que podemos fazer, mas se estas escandalizarem as pessoas de consciência fraca, devemos evitar. Este foi o ensinamento de Paulo por preceito e exemplo. Há muitas pessoas que fazem alguma coisa não recomendável, porque outros fazem, e por este seu comportamento revelam uma consciência fraca.

b) Consciência má ou contaminada. Heb. 10: 22 nos apresenta a má consciência e Tito 1:15 se refere à consciência corrompida.

Seria uma consciência afetada por fatores externos ou alimentada com coisas impuras.

E. G. White escreveu:

"Uma consciência, uma vez violada, enfraquece muitíssimo".

c) Consciência cauterizada. l Tim. 4:2.

Cautério – substância cáustica que se aplica para queimar. Cautério em grego é um instrumento para queimar. Em português todos conhecem a soda cáustica.

"Todo aquele que sufoca as admoestações da consciência está lançando as sementes da incredulidade e estas produzirão uma colheita certa".

Há outros tipos de consciência não classificadas na Bíblia, mas deduzíveis dos relatos inspirados.

1 - Consciência pervertida. Luc. 22: 1-6.

Tudo o que dá lucro é direito. O exemplo característico é o de Judas.

2 - Consciência flexível, acomodatícia, volúvel. Luc. 23:24.

"Então Pilatos decidiu atender-lhes o pedido".

3 - Consciência amortecida ou morta completamente, não tendo nenhuma noção de direito e de justiça. Luc. 23:10.

"Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com grande veemência".

4 - Consciência escravizada. O exemplo mais característico é o do povo pedindo a crucificação de Cristo. Mat. 27:20-23.

**Pensamentos Sobre a Consciência**

"A consciência do homem não merece confiança a menos que se encontre sob a influência da graça divina. Satanás aproveita-se de uma consciência não esclarecida, e leva assim os homens a toda a maneira de engano porque não fizeram da Palavra de Deus seu conselho". – R. H., 3 de setembro de 1901.

"Uma consciência sem ofensa para com Deus e o homem e maravilhosa aquisição". – Manuscrito 126, 1897, pág. 13.

"A paz íntima e uma consciência sem ofensa para com Deus avivará e revigorará o intelecto como o orvalho que cai sobre tenras plantas". – Testimonies, Vol. II, pág. 327.

"Assim como não podemos alcançar perdão sem Cristo, também não podemos arrepender-nos sem que o Espírito de Cristo nos desperte a consciência." – Caminho a Cristo, pág. 26.

"A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus". – Educação, pág. 57.

"A consciência não é infalível. Daí necessitar ser educada, conservada iluminada, aprendendo a ser consciente da vida, e o próprio critico de seu juízo... Uma consciência que confia demais em si mesma é um perigo moral. Torna-se mesquinha a não ser que ultrapasse os limites de si mesma. Deve enfrentar a realidade de suas possíveis faltas". – Vergilius Ferm, Encyclopedia of Religion, pág. 198.

"A consciência é o melhor livro de moral que possuímos: é a ela que mais devemos consultar". Pascal.

"Só uma consciência pura e o amor do trabalho podem tornar uma vida feliz". Monsenhor Tihamer Toth.

Nota: No Ministério Adventista, Julho-Agosto de 1955, páginas 4 a 7, há um excelente artigo de Artur L. Bietz sobre a Consciência.

Tema adaptado de um sermão pregado no Instituto Adventista de Ensino.